



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 13 - Nº 12 – dezembro de 2020



BOLETIM 12/2020

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - DEZEMBRO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO, PATO BRANCO E REALEZA

Francisco Beltrão, 11 de janeiro de 2020.

EM DEZEMBRO, O COMPORTAMENTO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA FOI DE ALTA

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

A pesquisa da cesta básica realizada mensalmente pelo Dieese (com tomada especial de preços e ou pesquisas presenciais, mas com os devidos cuidados de segurança e sempre em horários com menor circulação de pessoas), constatou, para o mês de dezembro, que o custo do conjunto dos alimentos de primeira necessidade para as refeições de uma pessoa adulta (conforme Decreto-lei 399/38) apresentou aumento de preços em 9 das 17 capitais pesquisadas. As maiores altas foram registradas em João Pessoa (4,47%), Brasília (3,35%) e Belém (2,96%). Entre as 8 capitais que apresentaram baixa, as mais significativas foram registradas em Campo Grande (-2,14%) e Salvador (-1,85%).

No Sudoeste do Paraná, a análise do comportamento do custo da cesta básica é realizada em quatro cidades: Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza. A pesquisa é desenvolvida pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em

Economia, Agricultura e Desenvolvimento - Ciências Econômicas/Unioeste-Francisco Beltrão), e instituições parceiras. Os dados da pesquisa constataram que, em dezembro, houve um aumento no custo da cesta básica em todas as localidades. O aumento mais expressivo foi em Dois Vizinhos, 4,57%; seguido por Pato Branco, 3,16%; Realeza, 2,60%; e com a menor alta, Francisco Beltrão, 2,59%.

Em valores nominais, o preço da cesta básica individual mais elevada foi a de Francisco Beltrão, R\$ 494,10, seguida por Realeza, R\$ 484,52, Pato Branco, R\$ 484,29, e a de menor custo foi a de Dois Vizinhos, R\$ 482,18.

A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que a compõe, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de novembro.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – dezembro de 2020

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco			Realeza		
	11/2020	12/2020	Nov/dez	11/2020	12/2020	Nov/dez	11/2020	12/2020	Nov/dez	11/2020	12/2020	Nov/dez
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	461,12	482,18	4,57	481,62	494,10	2,59	469,43	484,24	3,16	472,25	484,52	2,60
Arroz	15,30	15,18	-0,78	15,81	15,42	-2,47	14,89	15,60	4,78	16,13	16,47	2,11
Feijão	31,93	34,04	6,62	32,71	34,77	6,32	29,67	33,43	12,69	32,19	35,55	10,45
Açúcar	7,16	7,50	4,73	7,37	8,02	8,85	7,36	7,82	6,21	7,42	7,83	5,60
Café	11,06	11,24	1,68	10,55	11,00	4,22	9,94	10,24	3,02	11,94	11,64	-2,47
Trigo	3,99	4,30	7,89	4,37	4,47	2,38	3,99	4,25	6,51	4,24	4,49	5,93
Batata	24,31	22,85	-6,01	21,63	23,19	7,21	26,35	25,60	-2,83	28,24	26,74	-5,31
Banana	21,75	27,58	26,81	24,87	30,19	21,40	26,70	31,59	18,30	24,24	28,27	16,63
Tomate	38,16	40,95	7,31	39,02	37,68	-3,43	40,36	39,33	-2,55	43,11	48,12	11,62
Margarina	9,22	8,91	-3,33	8,34	8,10	-2,86	7,63	8,00	4,92	7,44	8,42	13,26
Pão	44,11	46,01	4,31	45,69	43,44	-4,93	35,69	35,69	0,00	47,73	45,73	-4,19
Óleo Soja	7,45	7,59	1,89	7,20	7,17	-0,42	7,05	7,31	3,65	8,48	8,92	5,11
Leite	28,38	30,56	7,71	27,86	28,66	2,86	26,95	27,99	3,84	31,70	32,28	1,83
Carne	218,32	225,47	3,28	236,21	241,99	2,45	232,85	237,39	1,95	209,41	210,07	0,31

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. A tabela 02 evidencia os valores da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 1.045,00) e líquido (R\$ 966,63) e ainda, o salário mínimo necessário referente ao mês de dezembro para as cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza.

Com relação ao salário mínimo necessário é importante esclarecer que ele expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas e demais localidades selecionadas, a partir da pesquisa do Dieese, pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando o exposto é possível observar a partir da tabela 2 que o salário mínimo nacional,

tanto o bruto quanto o líquido, mostraram-se, em dezembro, insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica familiar, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas. Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário mínimo deveria ser de: R\$ 4.050,80, em Dois Vizinhos; R\$ 4.150,94 em Francisco Beltrão; R\$ 4.068,10, em Pato Branco e R\$ 4.070,46, em Realeza.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em dezembro, foi a da cidade de São Paulo, R\$ 631,46, e levando em consideração a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria corresponder a R\$ 5.304,90, o que representa 5,08 vezes o mínimo vigente de R\$ 1.045,00. Em fevereiro, quando esse valor do piso mínimo passou a vigorar, o salário mínimo necessário era R\$ 4.366,51 ou 4,18 vezes o piso. Essa comparação evidencia a significativa perda do poder aquisitivo do trabalhador assalariado.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – dezembro/2020

Localidades	dezembro de 2020					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	482,18	49,88	1.446,54	-479,91	4.050,80	101h30m
Francisco Beltrão	494,10	51,12	1.482,30	-515,67	4.150,94	104h01m
Pato Branco	484,24	50,10	1.452,72	-486,09	4.068,10	101h57m
Realeza	484,52	50,12	1.453,56	-486,93	4.070,46	102h00m
Cascavel	537,76	55,63	1.613,28	-646,65	4.517,73	113h12m
Curitiba	540,36	55,90	1.621,08	-654,45	4.539,57	113h46m
Florianópolis	615,57	63,68	1.846,71	-880,08	5.171,41	129h35m
Porto Alegre	615,66	63,69	1.846,98	-880,35	5.172,16	129h37m
São Paulo	631,46	65,33	1.894,38	-927,75	5.304,90	132h56m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

Em dezembro de 2020, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica individual foi de 101hs e 30m, em Dois Vizinhos; 104h e 01m, em Francisco Beltrão; 101h e 57m, em Pato Branco e de 102h e 00m, em Realeza.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto

referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica a seguinte proporção da sua renda, 49,88%, 51,12%, 50,10% e 50,12%, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS EM 2020

O comportamento dos preços dos itens que compõe a cesta básica apresentou, em 2020, uma trajetória de alta nos preços da carne, do leite, do arroz, do óleo de soja, da batata e do tomate. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o comportamento dos preços dos itens da cesta básica foi semelhante ao observado nas capitais, com destaque para altas nos preços do arroz, do óleo de soja, do tomate e da carne.

O valor médio da carne bovina de primeira, em 2020, segundo o Dieese, registrou alta em todas as capitais pesquisadas. O aumento intenso foi em razão do “ritmo de exportação, principalmente para a China; baixa disponibilidade de boi gordo no pasto; elevação nos preços de importantes insumos pecuários importados; e aumento no valor dos insumos de alimentação, como o milho e o farelo de soja”. Nas cidades pesquisadas no Sudoeste, o preço da carne aumentou em todas as localidades. No acumulado de 2020, o preço da carne bovina aumentou 20,24%, em Dois Vizinhos; 13,85%, em Francisco Beltrão; 36,08% em Pato Branco e 20,62%, em Realeza.

O preço médio do arroz agulhinha foi o “vilão” de 2020. As elevações de preço decorreram da “desvalorização do real frente ao dólar, que aumentou o custo de produção e elevou o volume de grão exportado; a diminuição da área plantada nos últimos anos; e, o abandono da política de estoques reguladores por parte do governo”, conforme o Dieese. No Sudoeste, o GPEAD constatou que em 2020 o preço médio do arroz parbolizado teve alta significativas no acumulado, as maiores altas foram em Dois Vizinhos, 90,29% e Francisco Beltrão, 93,38%.

O preço médio do quilo da batata, pesquisada nas capitais do centro sul, indicou aumento em todas as 10 capitais. Segundo o Dieese, as altas estão associadas a condição desfavorável do clima e da redução oferta do tubérculo. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço médio da batata aumentou, no acumulado 124,72% em Realeza, mas de forma diversa em Pato Branco houve uma redução de (-11%), em 2020.

O comportamento do preço médio do óleo de soja em 2020 foi de alta em todas capitais

pesquisadas pelo Dieese. A alta dos preços é explicada pelo aumento das exportações de soja e derivados, devido ao real desvalorizado em relação ao dólar e à forte demanda externa. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o óleo de soja aumentou em todas as localidades. A menor alta foi a de Dois Vizinhos 94,14% e a maior alta foi em Realeza 155,20%, no acumulado de 2020.

Em 2020, o preço médio do quilo do açúcar aumentou em todas as cidades pesquisadas pelo Dieese. O preço mais elevado do açúcar é explicado pelo aquecimento das exportações, mesmo com uma produção maior. Na pesquisa do GPEAD, o preço do açúcar aumentou em todas as cidades, com destaque para Realeza e Francisco Beltrão, que no acumulado do ano apresentou alta de preços de 56,36% e 41,89%, respectivamente.

O preço médio da farinha de trigo e do pão francês aumentou em todas as capitais. Situação não diferente para as cidades do Sudoeste do Paraná. Como a produção de trigo brasileira não é suficiente para o mercado interno. Com o real desvalorizado frente ao dólar, a importação do produto encareceu muito o trigo e seus derivados.

O valor do tomate apresentou elevação em todas as capitais, na comparação de dezembro de 2019 e dezembro de 2020. Nas pesquisas do GPEAD, o preço médio do tomate aumentou, no acumulado, 241,85%, em Realeza, a maior alta e, em Francisco Beltrão, 15,92%, a menor alta. A alta dos preços foi influenciada por fatores climáticos e redução de área plantada.

No conjunto, em 2020, o custo da alimentação nas cidades do Sudoeste apresentou uma alta acumulada de 37,34%, em Dois Vizinhos; 23,97%, em Francisco Beltrão; 32,78%, em Pato Branco e 46,04%, em Realeza, conforme pode ser verificado no gráfico 01, que apresenta as variações acumuladas para todos os produtos da cesta básica.

O comportamento dos preços médios da cesta básica de dezembro de 2020 pode ser observado na tabela 01. Por sua vez, a comparação e percepção das diferenças de preços médios praticados, para cada um dos itens que compõe a cesta básica, podem ser visualizados no gráfico 02.

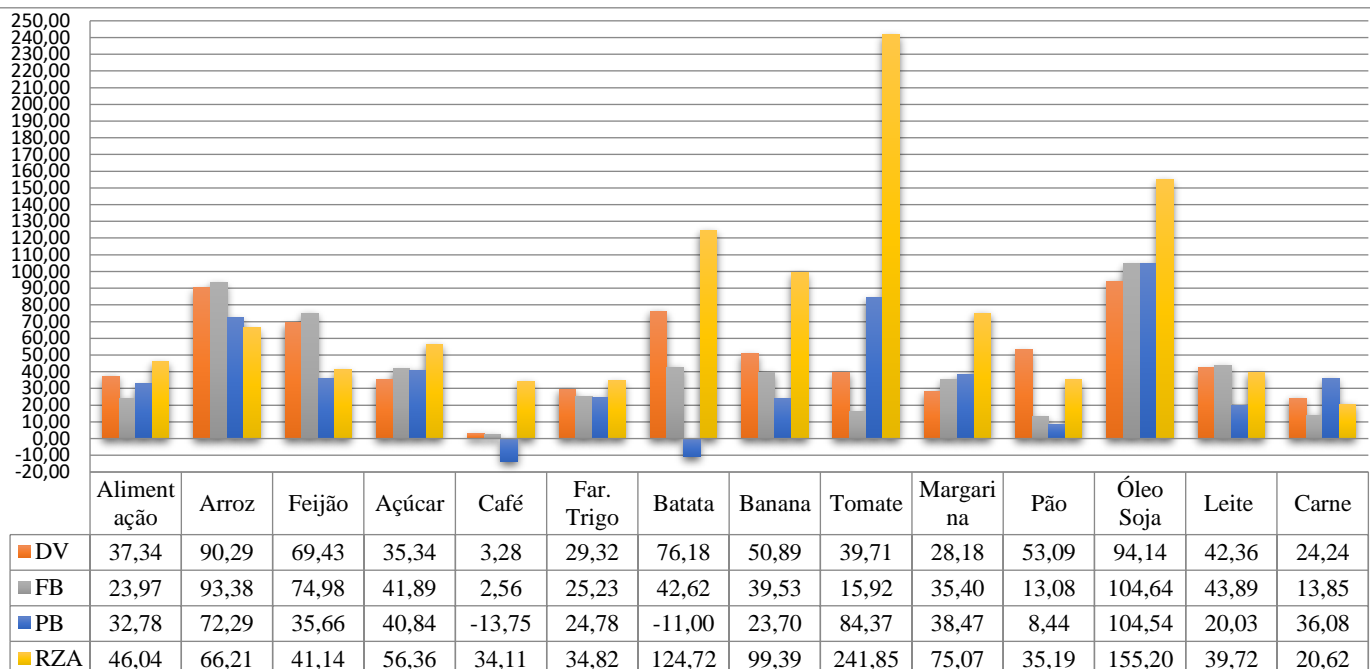


Gráfico 01 - Variação % acumulada dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – janeiro a dezembro/2020.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

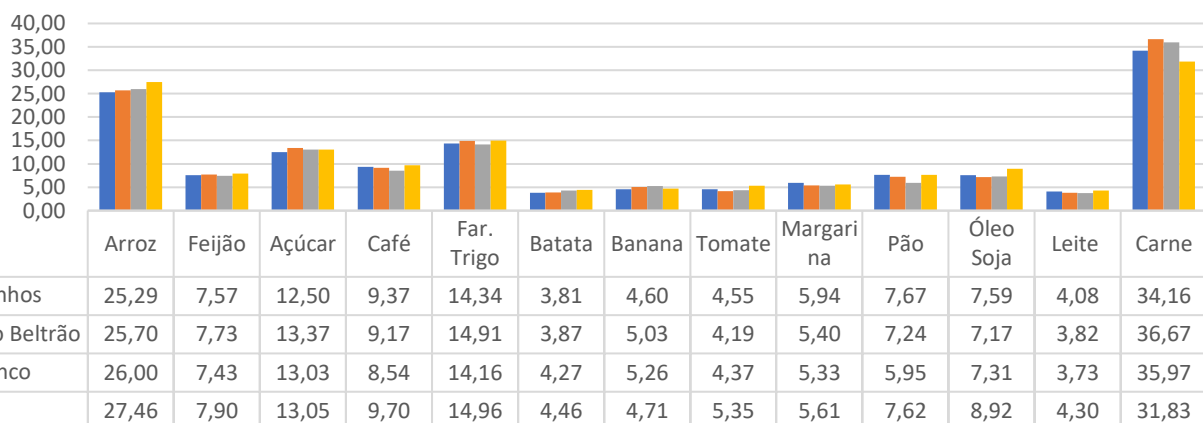


Gráfico 02 - Preços médios dos itens da Cesta Básica, em R\$, em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – dezembro/2020.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);

Profa. Roselaine Navarro Barrinha;

Prof. Jaime Antonio Stoffel;

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente do curso de nutrição)

Prof. Nelito Antonio Zanmaria – UNIDEP (Centro Universitário de Pato Branco);

Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.

Prof. Sabino Oltramari – Faculdade CESREAL - Realeza



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Contato: jmramoseco@hotmail.com

